

DOI: <https://doi.org/10.58871/conbrasca.v4.44>

**A IMPORTÂNCIA DOS BANCOS DE LEITE PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE
MATERNO-INFANTIL**

**THE IMPORTANCE OF MILK BANKS FOR THE PROMOTION OF MATERNAL
AND CHILD HEALTH**

STHEFANNY AGUIAR DAS CHAGAS

Graduanda em Enfermagem pela Universidade do Estado do Pará

FLÁVIA DAIANA FARIAS DE MORAES

Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário Metropolitano da Amazônia

LARISSA RIBEIRO DA SILVA

Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário da Amazônia

JOÃO RICARDO DE MELO MEDEIROS

Graduando em Enfermagem pela Universidade do Estado do Pará

EXPEDITO CÉSAR DA COSTA MENDES

Graduando em Medicina pela Universidade Federal do Pará

PAULO DANIEL PEREIRA RAAD

Graduando em Enfermagem pela Universidade do Estado do Pará

GIOVANNA MARCELLA MONTEIRO DO MONTE

Graduanda em Enfermagem pela Universidade do Estado do Pará

PATRICK GOUVEA GOMES

Graduado em Biomedicina pelo Centro Universitário Metropolitano da Amazônia

RESUMO

Objetivo: Destacar a essencialidade dos bancos de leite para complementar a saúde materno-infantil. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, com abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência, vivenciado por participantes de uma liga acadêmica após uma visita técnica a um banco de leite humano (BLH) no estado do Pará. **Resultados e Discussão:** A visita foi guiada por uma nutricionista que trabalhava no local e abrangeu diversos setores da ala do banco de leite, desde a coleta do material, preparação, gerenciamento, armazenamento e logística de recebimento e distribuição do material. Cada etapa contou com a participação de diversos profissionais da equipe multidisciplinar, entre eles, nutricionistas, enfermeiros, farmacêuticos e biomédicos. A equipe como um todo obteve participação essencial para o bom funcionamento do BLH, que é imprescindível para melhoria da imunidade, vitalidade e crescimento do bebê, especialmente prematuros e de baixo peso, e saúde mental e física da mãe, principalmente as que possuíam dificuldade de amamentar, contemplados por esse serviço. **Considerações Finais:** Assim, a visita realizada pelos estudantes demonstrou-se enriquecedora

na construção de conhecimento e experiência. Foi destacada a importância da equipe multiprofissional para contribuição de um serviço essencial - a manutenção do BLH. Este, por sua vez, provou-se necessário para a qualidade de vida do recém-nascido e da mãe durante os primeiros meses pós-parto, auxiliando na melhoria da qualidade de vida e saúde de ambos.

Palavras-chave: aleitamento materno; bancos de leite; saúde materno-infantil.

ABSTRACT

Objective: To highlight the importance of milk banks in complementing maternal and child health. **Methodology:** This is a descriptive study, with a qualitative approach, of the experience report type, experienced by participants from an academic league after a technical visit to a human milk bank (HMB) in the state of Pará. **Results and Discussion:** The visit was guided by a nutritionist who worked there and covered various sectors of the milk bank, from the collection of material, preparation, management, storage and the logistics of receiving and distributing the material. Each stage involved the participation of various professionals from the multidisciplinary team, including nutritionists, nurses, pharmacists and biomedical specialists. The team as a whole played an essential role in the smooth running of the HMB, which is essential for improving the immunity, vitality and growth of babies, especially premature and low-birth-weight babies, and the mental and physical health of mothers, especially those who have difficulty breastfeeding. **Final considerations:** The visit made by the students proved to be enriching in terms of building knowledge and experience. The importance of the multi-professional team in contributing to an essential service - the maintenance of the HMB - was highlighted. This, in turn, proved to be necessary for the quality of life of the newborn and the mother during the first few months after childbirth, helping to improve their health.

Keywords: breastfeeding; milk banks; maternal and child health.

1 INTRODUÇÃO

O Aleitamento Materno Exclusivo (AME) é recomendado pela Organização Mundial da Saúde como a alimentação exclusiva até os 6 meses de vida, visando a redução da mortalidade infantil (Pinheiro, 2021). Consiste na criança receber o leite materno, seja diretamente do seio ou por meio de extração, independentemente de consumir ou não outros alimentos. Já o aleitamento materno exclusivo se refere ao momento em que o recém-nascido ou lactente se alimenta exclusivamente com o leite materno, sem receber qualquer outro alimento sólido ou líquido como suplemento (Morais, 2020). No leite materno, além de anticorpos, há outros elementos com atividade antimicrobiana e imunomoduladora, como enzimas, citocinas, componentes do sistema complemento, oligossacarídeos, nucleotídeos, lipídeos e hormônios, os quais desempenham um papel importante na construção da imunidade e no desenvolvimento do sistema imunológico do recém-nascido. (Marchiori *et al*, 2021).

O Brasil ganha reconhecimento internacional por suas iniciativas na promoção da

amamentação no contexto da saúde pública. Destacam-se a implementação da Iniciativa Hospital Amigo da Criança, a regulamentação da Norma Brasileira de Comercialização de Alimentos para Lactentes (NBCAL) por meio da Lei 11.474/2007 e o estabelecimento e expansão dos Bancos de Leite Humano (BLH). Especial ênfase é dada ao papel mais eficaz desempenhado pelo BLH na promoção do aleitamento materno, nos cuidados com mães e bebês e no apoio à formulação de políticas públicas por meio da Rede Brasileira de Bancos de Leite Humano. Dentro do contexto de um Banco de Leite Humano (BLH), a participação das doadoras é fundamental, pois o funcionamento do BLH depende inteiramente delas para atingir seus objetivos. Esses objetivos incluem a coleta e distribuição de leite humano para atender às necessidades de seus receptores, com prioridade para bebês com necessidades nutricionais especiais, como recém-nascidos prematuros, lactentes com infecções como enteroinfecções, portadores de deficiências imunológicas, especialmente aqueles com alergia à proteína heteróloga, bem como casos especiais com justificativa médica. (Fonseca *et al*, 2021).

O aleitamento materno (AM) tem sua importância nutricional aos recém-nascidos (RN), pois melhora o desenvolvimento e proteção imunológica das crianças. Os bancos de leite humano têm tido um papel fundamental na promoção da saúde dos RN e nutrizes, visto que o leite materno é o alimento mais completo para as crianças menores de 6 meses, sendo esse um alimento exclusivo, tendo que ser complementado após os 6 meses até os 2 anos ou mais (Fonseca *et al*, 2022).

Com o objetivo de fundamentar e trazer aspectos teóricos sobre a temática, este estudo propõe discorrer sobre a importância do aleitamento materno, doação de leite humano e atividades feitas pelos bancos de leite humano.

2 METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, de abordagem qualitativa, o qual refere-se à vivência de acadêmicos dos cursos de enfermagem e medicina em uma visita técnica, atividade de extensão universitária, promovida pela Liga Acadêmica Multidisciplinar de Anatomia e Fisiologia (LAMAF) em um banco de leite humano no estado do Pará. A visita técnica surgiu como proposta de ação em alusão à campanha de Agosto Dourado, com o objetivo de conhecer os mecanismos de coleta, processamento, armazenamento e distribuição de leite humano a bebês prematuros e de baixo peso, bem como são realizadas as inspeções dos equipamentos e as orientações necessárias para o apoio à amamentação.

Para o estudo, houve um levantamento bibliográfico nas bases de dados Scientific

Eletronic Library Online (SciELO), onde foram encontrados 124 resultados, e na Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), onde foram encontrados 10 trabalhos publicados. Como critério de inclusão, foram selecionados trabalhos científicos publicados entre os anos de 2019 e 2023, em português, disponibilizados na íntegra de forma gratuita e online, utilizando os descritores: “Aleitamento materno”, “Bancos de leite humano” e “Saúde materno-infantil”.

Como critério de exclusão, foram descartados os estudos que não eram em português, que não se relacionavam com a temática, bem como estudos relativos à importância dos bancos de leite humano na saúde materno-infantil no período anterior ao ano de 2019.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante a visitação, os acadêmicos de enfermagem e medicina puderam ter como guia uma nutricionista de atividade laboral no local da ação - Hospital Santa casa de misericórdia do Pará, a qual guiou através das salas de tratamento, fiscalização e destino do leite doado, de modo prospectivo. Desse modo, a primeira etapa foi a sala de extração do leite materno, no qual ser-lhe-á doado ou encaminhado aos próprios bebês das doadoras, sendo feita a orientação às lactantes sobre o modo de retirada do leite, cuidados e o destino dele. Nesse processo há o cuidado rigoroso com a biossegurança, pela qual é feita mediante o uso de toucas e higienização das mãos com água, sabão e álcool em gel, além das máscaras durante toda a visitação. Esse fator é fundamental devido essas ações promovidas pela biossegurança previnem, diminuem ou até eliminam os riscos inerentes a essas atividades como a contaminação durante o serviço (Penna *et al.*, 2020).

A posteriori, houve a apresentação da sala de análise laboratorial do leite doado, no qual o farmacêutico responsável orientou sobre a importância dessa etapa, sendo a responsável pela avaliação da viabilidade de destino aos recém-nascidos (RN), mediante a confirmação da isenção de doenças como HIV, hepatites, sífilis, citomegalovírus etc., bem como da qualidade do leite e grau de impurezas. Além disso, foi mostrado o processo de purificação desse material e os valores de referência para a confirmação da adequabilidade para o destino alimentar dos RN.

Tal processo laboratorial se mostra muito importante, dado que a nutrição adequada pode afetar o desenvolvimento e sobrevivência infantil, logo, a necessidade de uma análise criteriosa é visível. Nesse sentido, ainda deve se considerar que o AM é a melhor e mais eficiente fonte de nutrição devido a sua contribuição no processo de seu desenvolvimento e pela

proteção imunológica. Destacando-se por fatores como a promoção de uma melhor microbiota intestinal, favorecimento do desenvolvimento do sistema cardiopulmonar, aumento do coeficiente de inteligência, além do vínculo emocional de mãe-filho (Passos *et al.*, 2020).

E, ainda, foi apresentado a sala de conservação dos leites maternos, quais máquinas ideais, a temperatura mais adequada para a conservação e o período em que esse material pode ficar disponível e quando ele arrisca ser perdido por alguma falha durante o processo de conservação.

Outra sala de importância no processo de cuidados com aqueles leites é a secretaria, no qual faz a conversação com as doadoras em potencial e as que puderam doar, para fazer a identificação dessas mulheres e adequada interligação entre essas pessoas, a informação e as funcionárias do Banco de Leite Humano (BLH).

De outra parte, no próprio BLH há um centro de bombeiros militares do Estado do Pará, no qual foi igualmente exposto aos acadêmicos visitantes. A visita a esse setor foi conduzida pela tenente responsável por essa parte do processo, a qual informou sobre: a equipe de voluntárias do projeto; objetivos do trabalho, que diz respeito a intermediar o traslado das doadoras e facilitar a prática da doação de leite humano; o modo em que isso é feito, mediante escala dos bairros da capital (Belém) que são assistidos por esse programa social de conexão entre o corpo de bombeiros e o BLH; comunicou sobre os desafios e metas de campanha de conscientização da relevância de tal altruísmo.

Nesse contexto, o projeto é um auxílio fundamental ao BLH para alcançar a demanda de leite necessária. Destacando-se pelo seu alcance de forma que mitiga um dos principais problemas que impedem a doação que é a falta de acesso à informação e compreensão da informação da importância da AM e do BLH (Buges; Klinger; Pereira, 2020)

Urge, portanto, que o processo de capitalização, refino, traslado e transmissão do alimento mais nutritivo - o leite - pelo BLH da Santa casa do Pará seja constantemente bem assistido para manter a qualidade do seu serviço, de modo possa manter a população ampara de seus serviços, seja considerando mães puérperas que estão com problema com hiperlactação ou até na promoção de incentivo a doação de leite (Mosquera; Lourenço; Cardoso, 2022). Com isso, a visitação foi importante no processo de compreensão da importância do serviço que aquele local realiza.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante dos fatos supracitados, a visita técnica ao Banco de Leite foi uma experiência

enriquecedora que proporcionou uma visão detalhada do trabalho essencial realizado por essa instituição. Durante a visita, foi possível analisar o comprometimento, a expertise e a dedicação da equipe que atua nesse serviço, ao qual desempenha um papel crucial na promoção da saúde materno-infantil na região.

Outrossim, a observação do processo de coleta, pasteurização e distribuição de leite humano demonstrou a importância vital desse trabalho na nutrição e sobrevivência de recém-nascidos prematuros e de baixo peso, assim como a assistência que é fornecida às mães doadoras. Destaca-se, também, a sensibilidade empregada no atendimento às doadoras de leite, promovendo um ambiente acolhedor e solidário, onde o respeito à privacidade e o suporte emocional fornecido às mulheres, que reúnem esse recurso precioso, são aspectos que engrandecem ainda mais a dimensão humanizada do serviço prestado.

Além disso, a interação com profissionais especializados proporcionou aos acadêmicos uma compreensão mais profunda das complexidades envolvidas na gestão de um Banco de Leite. Conforme explicação obtida sobre os protocolos de higiene, controle de qualidade e atenção focada no ser humano evidenciaram a seriedade e o comprometimento da equipe para com a saúde e bem-estar dos recém-nascidos assistidos.

Diante desse cenário, conclui-se que a visita técnica ao Banco de Leite Humano não apenas enriqueceu os conhecimentos técnicos e teóricos dos acadêmicos e futuros profissionais de saúde, mas também reforçou a percepção de que ações simples, como a doação de leite materno, desempenham um papel crucial na construção de um futuro saudável para as crianças.

Este relato de experiência se encerra com a certeza de que a Fundação Santa Casa de Misericórdia do Pará, por meio de seu Banco de Leite Humano, desempenha um papel fundamental na promoção da vida e na consolidação de práticas humanizadas no contexto da saúde neonatal.

REFERÊNCIAS

BUGES, N. M et al. Puérperas e sua compreensão sobre doação de leite humano. **Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil**, Recife, v. 20, n. 1, p. 227-239, 2020.

FONSECA, Rafaela Mara Silva et al. O papel do banco de leite humano na promoção da saúde materno infantil: uma revisão sistemática. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 26, p. 309-318, 2021.

MARCHIORI, Giovanna Rosario Soanno et al. Reflexão sobre a organização do trabalho de Enfermagem no banco de leite: cuidado compartilhado e multiprofissional. **Escola Anna Nery**, v. 26, 2021.

MORAIS, Aisiane Cedraz; GUIRARDI, Siena Nogueira; MIRANDA, Juliana de Oliveira Freitas. Práticas de aleitamento materno em unidade de terapia intensiva neonatal. **Revista Baiana de Enfermagem**, v. 34, 2020.

MOSQUERA, P. S; LOURENÇO, B. H; CARDOSO, M. A. Frequência do aleitamento materno exclusivo aos 30 dias de vida: revisão de estudos longitudinais. **Saúde e Sociedade**, São Paulo, v. 31, n. 4, 2022.

PASSOS et al. Acompanhamento dos atendimentos puérperas e dos recém-nascidos em um banco de leite humano. **Escola Anna Nery Revista de Enfermagem, Rio de Janeiro**, v. 24, n. 2, 2020.

PENNA et al. Biossegurança: uma revisão. **Arquivos do Instituto Biológico**, São Paulo, v. 77, n. 3, 2020

PINHEIRO, Josilene Maria Ferreira et al. Prevalência da oferta de complemento alimentar para o recém-nascido. **Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil**, v. 21, p. 869-878, 2021.